

Simulado Nacional de Hardware (SNH)

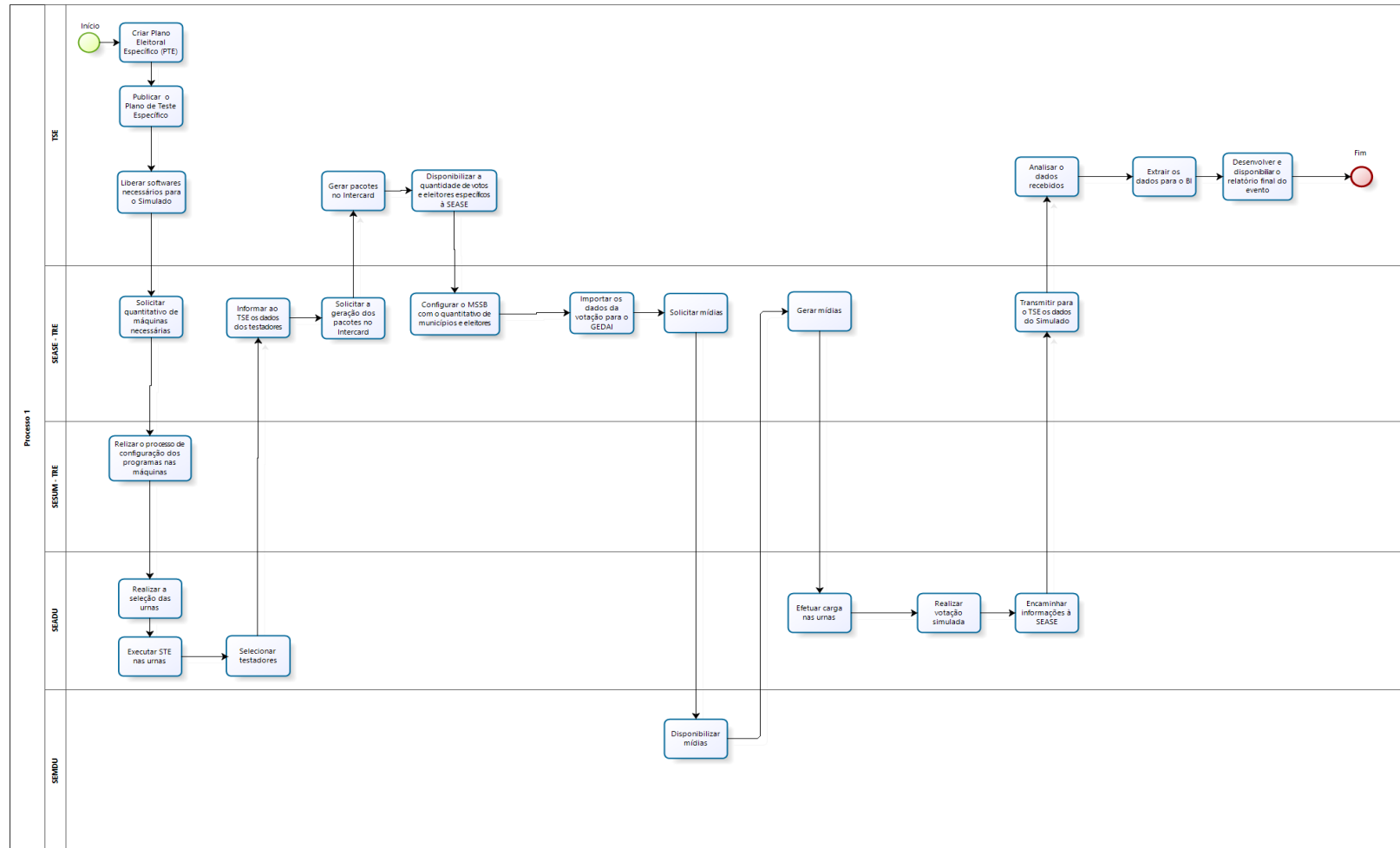
COUSE

Índice

SIMULADO	1
BIZAGI PROCESS MODELER	1
1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO	5
1.1 DESCRIÇÃO/FINALIDADE DO PROCESSO	6
1.2. Unidade Gestora do Processo	6
1.3. Participantes (Pessoas/setores envolvidos nesse processo e atribuições)	6
1.4. Artefatos do Processo	6
2 SELEÇÃO	7
2.1 SELEÇÃO	8
2.1.1 Elementos do processo	8
2.1.1.1 ☐ Realizar a seleção das urnas	8
2.1.1.2 ☐ Solicitar mídias	8
2.1.1.3 ☐ Disponibilizar mídias	8
3 PREPARAÇÃO	9
3.1 PREPARAÇÃO	10
3.1.1 Elementos do processo	10
3.1.1.1 ☐ Publicar o Plano de Teste	10
3.1.1.2 ☐ Criar Processo Eleitoral	10
3.1.1.3 ☐ Realizar o processo de configuração dos programa nas máquinas	10
3.1.1.4 ☐ Selecionar testadores	10
3.1.1.5 ☐ Informar ao TSE os dados dos testadores	10
3.1.1.6 ☐ Gerar pacotes no Intercard	10
3.1.1.7 ☐ Gerar mídias	10
3.1.1.8 ☐ Efetuar carga nas urnas	10
3.1.1.9 ☐ Solicitar quantitativo de máquinas necessárias	10
3.1.1.10 ☐ Solicitar a geração dos pacotes no Intercard	10

3.1.1.11	☐ Disponibilizar a quantidade de votos e eleitores	10
3.1.1.12	☐ Configurar o MSSB com a quantidade de municípios e eleitores	11
3.1.1.13	☐ Importar os dados da votação para o GEDAI	11
3.1.1.14	☐ Liberar softwares necessários para o Simulado	11
4	VOTAÇÃO	12
4.1	VOTAÇÃO	13
4.1.1	Elementos do processo	13
4.1.1.1	☐ Realizar votação simulada	13
4.1.1.2	☐ Encaminhar informações à SEASE	13
4.1.1.3	☐ Transmitir para o TSE os dados do Simulado	13
4.1.1.4	☐ Extrair os dados para o BI	13
4.1.1.5	☐ Desenvolver e disponibilizar o relatório final do evento	13
4.1.1.6	☐ Analisar os dados recebidos	13

SIMULADO



1. Ficha de Identificação do Processo

1.1. Descrição/Finalidade do Processo:

Elaborar e preparar Simulados Nacionais de Hardware

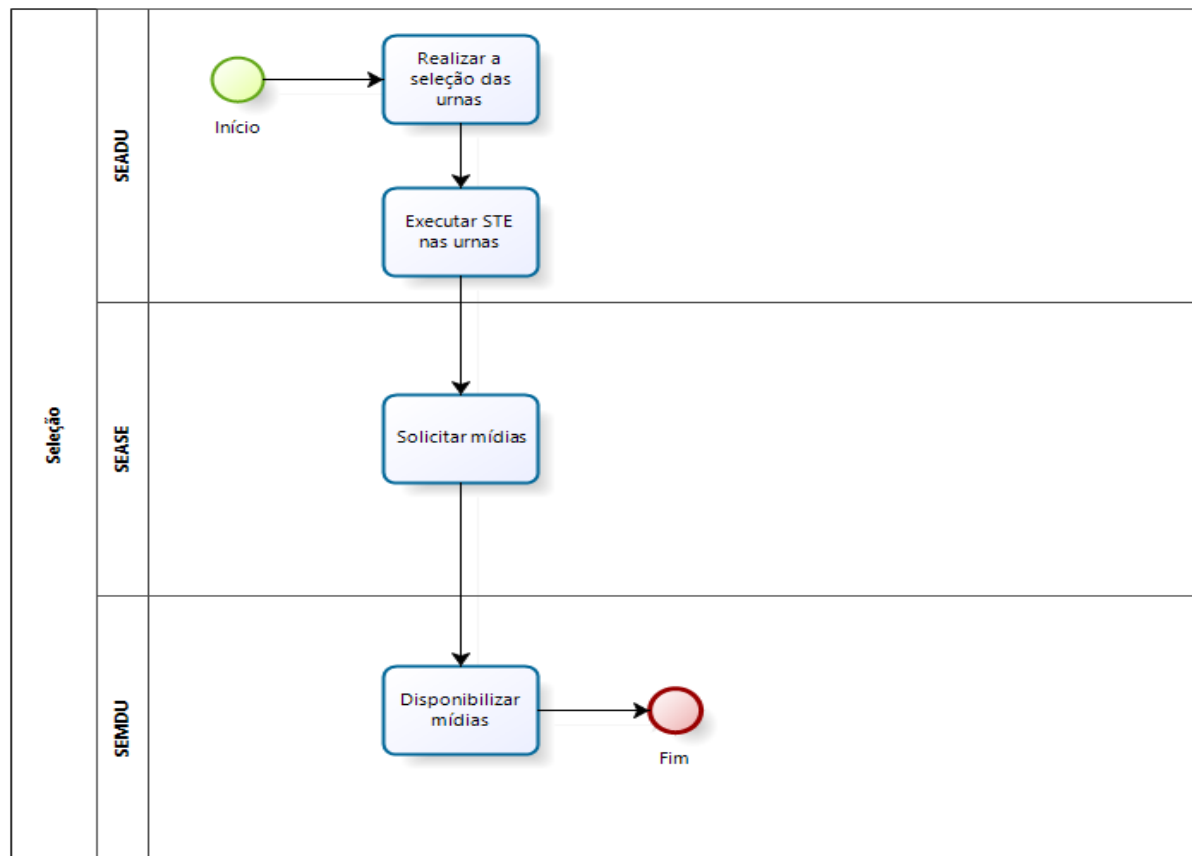
1.2. Unidade Gestora do Processo:

- COUSE

1.3. Participantes (Pessoas envolvidas nesse processo e atribuições):

1.4. Artefatos do Processo:

1 SELEÇÃO



1.1 SELEÇÃO

Nesta importante etapa, é realizada a seleção de urnas com base em 5% do total das urnas sob a responsabilidade do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Dentre as urnas escolhidas aleatoriamente, encontram-se os modelos: 2013, 2015, 2020 e 2022. Para além disso, deverá ser disponibilizado o montante de mídias responsáveis pela efetivação da carga nas urnas, em prol do cumprimento do simulado no prazo estabelecido.

1.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.1.1.1



Realizar a seleção das urnas

Após a publicação do Plano de Teste que instrui a porcentagem e quantitativo de urnas correspondente a cada TRE, a SEADU realizará a seleção aleatória das urnas, levando em consideração os modelos disponíveis no parque de urnas e o quantitativo estabelecido no plano de teste. Todavia, só serão utilizadas no Simulado as urnas que passarem pelo testes do Sistema de Teste Exaustivo - STE, visto que é o responsável pela identificação de problemas no software das UE's.

Executante: SEADU

1.1.1.1



Executar o Sistema de Teste Exaustivo – STE nas urnas

É considerada obrigatória a execução do STE nas urnas, para que estas sejam consideradas aptas para a votação simulada.

Executante: SEADU

1.1.1.2



Solicitar mídias

Nesta fase, a SEASE deverá realizar a solicitação do quantitativo de mídias correspondentes ao montante de urnas eletrônicas destinadas ao Teste de Hardware, para que geração das mesmas, seja efetuada com as informações dos eleitores e municípios.

Executante: SEASE

1.1.1.3

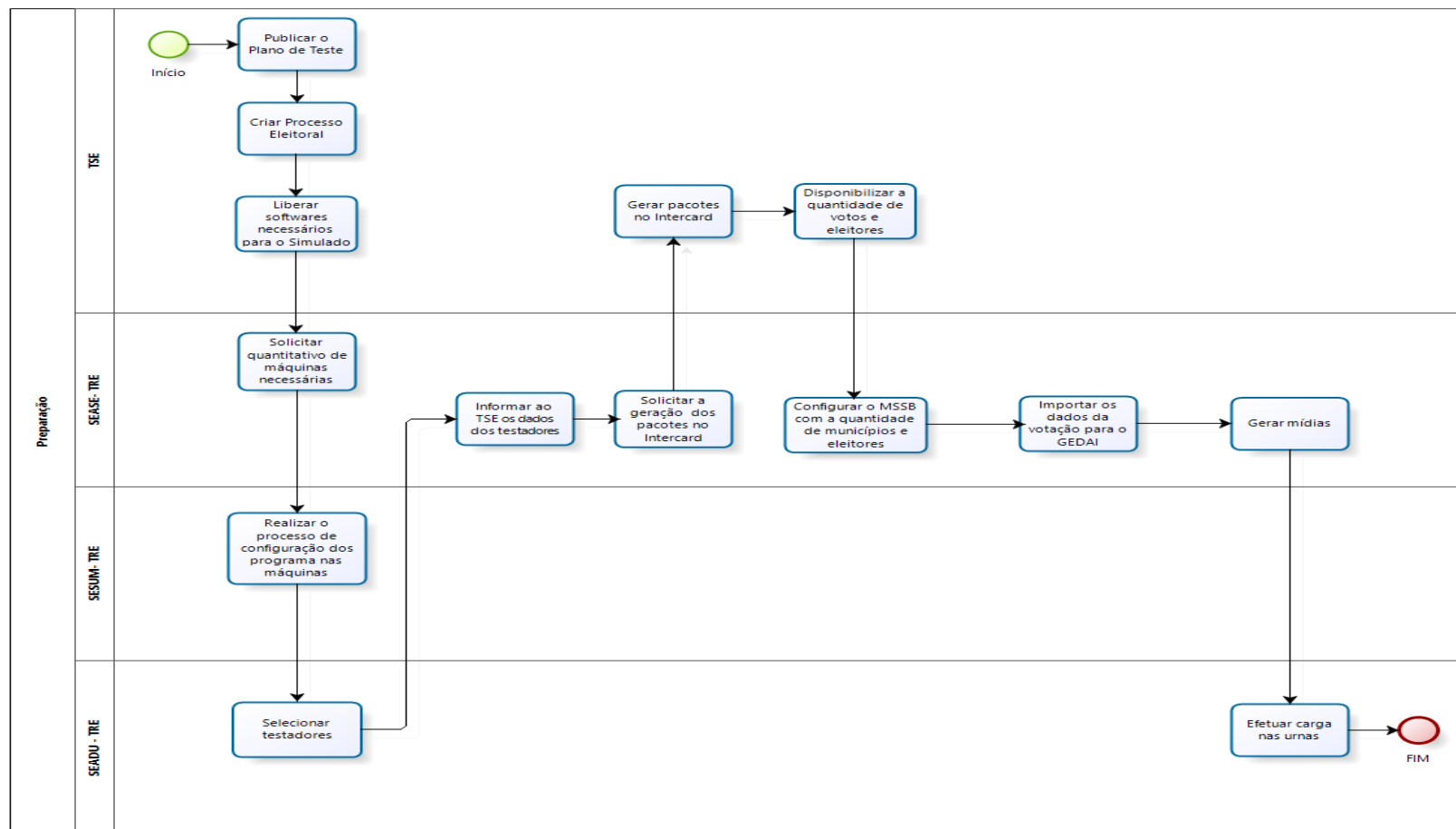


Disponibilizar mídias

Com a solicitação **iminente**, a Seção de Administração de Mídias e Depósito de Urnas – SEMDU deverá encaminhar ao Regional o montante de mídias para que a SEASE execute a geração dos dados nas mídias.

Executante: SEMDU

2 PREPARAÇÃO



2.1 PREPARAÇÃO

A fase de preparação do Simulado de Hardware representa o início de todos os processos necessários para a realização eficiente do Simulado de Hardware. Se fundamenta através do cumprimento de cronogramas e liberação dos sistemas disponibilizados pelo TSE, que visam diretamente o teste e verificação da integridade das Urnas Eleitorais. Ademais, é mediante a linearidade e coerência entre as seções integradas à Coordenadoria de Urnas e Sistemas Eleitorais que cada fase é concluída.

2.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

2.1.1.1 Publicar o Plano de Teste

Para início da preparação do Simulado de Hardware, o TSE publicará todas as diretrizes e orientações sobre o Simulado, isto é, todos os procedimentos a serem seguidos pelos Regionais.

Executante: TSE

2.1.1.2 Criar Processo Eleitoral

Também é atribuição do TSE a criação do Processo Eleitoral. Devendo conter o processo, eleição, pleito, UF, municípios e a lista de candidatos que deverá ser disponibilizada na página do evento. Ademais, o processo é composto pelas etapas detalhadas de execução, com suas respectivas datas de efetivação e responsáveis.

2.1.1.3 Liberar softwares necessários para o Simulado

Com base no calendário desenvolvido pelo TSE, o mesmo efetuará a disponibilização de todos os sistemas utilizados para a execução do Simulado Nacional de Hardware, a saber: STE; SOS; GEDAI, VOTA, RED, SA, TRANSPORTADOR, SISTOT e MSSB.

Executante: TSE

2.1.1.4



Solicitar quantitativo de máquinas necessárias

Seguidamente, a SEASE solicita a Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção – SESUM o quantitativo de máquinas (notebooks), conforme a sua composição de membros e demandas inerentes ao Simulado, para que estas sejam configuradas com os sistemas ofertados pelo TSE, e desta maneira, seja possível a realização das demais etapas do simulado.

Executante: SEASE

2.1.1.5



Realizar o processo de configuração dos programas nas máquinas

Mediante a solicitação, a Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção – SESUM realizará o processo de implantação dos sistemas nas máquinas solicitadas. E encaminhará ao setor requerente, as máquinas configuradas e prontas para o cumprimento das etapas.

Executante: SESUM

2.1.1.6



Selecionar testadores

Como supracitado, é por meio da elaboração do Plano de Teste Específico que a SEADU constitui as etapas do Simulado, para além disso, é especificado quais serão os testadores que terão configurados e vinculados a sua biometria os títulos de 6 (seis) eleitores, isto é, a representação de 6 (seis) votos. Com a designação definida, a SEADU transmite essas informações à SEASE.

Executante: SEADU

2.1.1.7



Informar ao TSE os dados dos testadores

Após a transmissão de informações da SEADU sobre o quantitativo de testadores e seus respectivos dados, a SEASE encaminha essas informações diretamente ao TSE que é o responsável pela vinculação da biometria dos testadores aos títulos eleitorais.

Executante: SEASE

2.1.1.8 **Solicitar a geração dos pacotes no Intercard**

Para mais, a SEASE solicita ao TSE a geração dos pacotes no Intercard, ou seja, o envio das informações dos eleitores específicos vinculados à biometria dos testadores que irão compor o Simulado em questão.

Executante: SEASE

2.1.1.9 **Gerar pacotes no Intercard**

Com base nas informações relacionadas ao quantitativo de testadores disponibilizados pelos Regionais, como também os títulos dos eleitores e municípios, o TSE gera os pacotes no Intercad que deverão ser disponibilizados à SEASE para o andamento das etapas.

Executante: TSE

2.1.1.10 **Disponibilizar a quantidade de votos e eleitores**

Após a geração dos pacotes no Intercard, o TSE disponibilizará à SEASE o quantitativo de votos para cada testador, ou seja, os eleitores específicos que serão vinculados a biometria dos testadores no dia designado para a realização do Simulado Nacional de Hardware

Executante: TSE

2.1.1.11 **Configurar o MSSB com a quantidade de municípios e eleitores**

Após a geração dos pacotes no Intercard, o TSE disponibilizará à SEASE o quantitativo de votos para cada testador, ou seja, os eleitores específicos que serão vinculados a biometria dos testadores no dia designado para a realização do Simulado Nacional de Hardware

Executante: TSE

2.1.1.12 **Importar os dados da votação para o GEDAI**

Os dados armazenados no MSSB deverão ser diretamente importados para o GEDAI, posto que, este sistema é responsável pela geração de mídias.

Executante: SEASE

2.1.1.13 **Gerar Mídias**

Com todos os dados importados para o GEDAI, a SEASE realizará a geração de mídias no sistema e deverá encaminhar à SEADU o quantitativo de mídias integralizadas e concluídas para que a execução de carga nas urnas ocorra.

Executante: SEASE

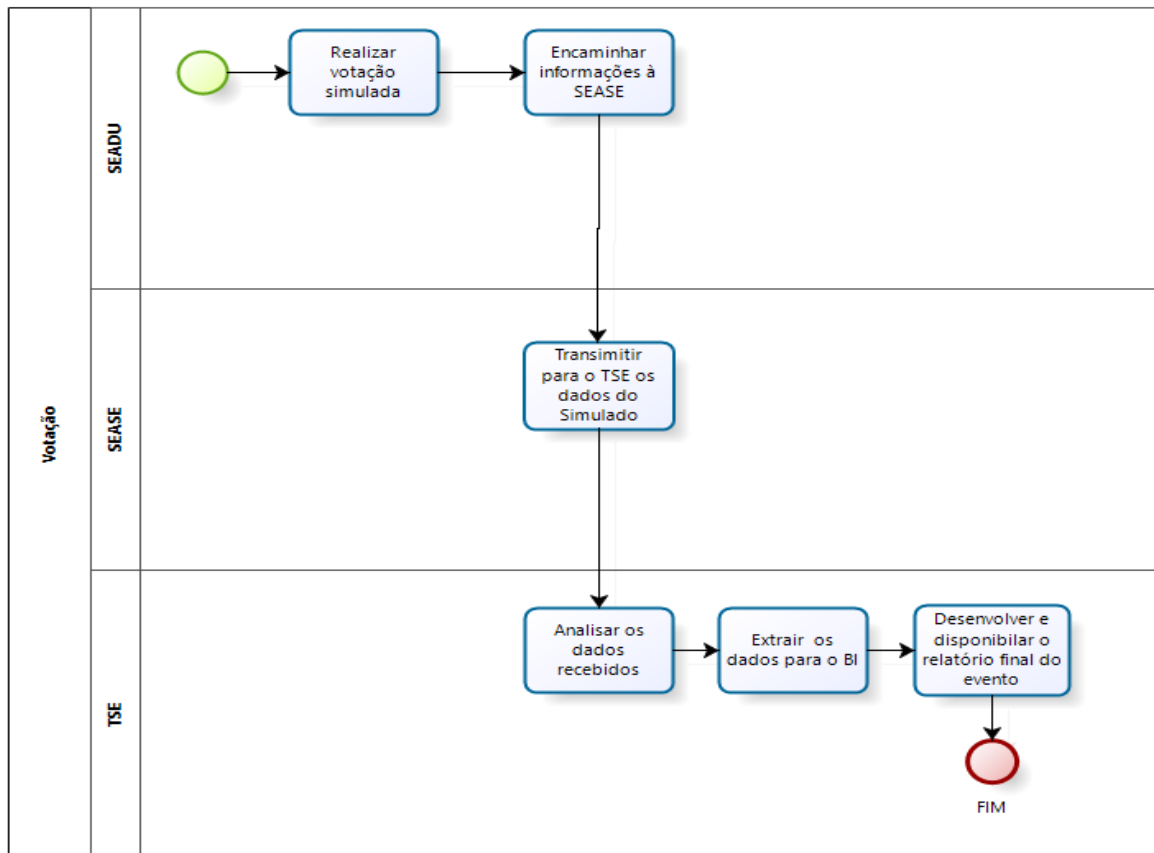
2.1.1.14 **Efetuar carga nas urnas**

Com as mídias geradas, a carga nas urnas é efetuada pela SEADU e a sua composição de terceirizados e estagiários.

1. A preparação das urnas para que a carga seja efetuada também se estabelece pela inserção do Sistema de Teste Exaustivo - STE. A implantação deste sistema tem como foco identificar problemas e falhas que devem ser transmitidas através do Sistema de Ocorrências do Simulado - SOS.
2. Considerando que não é recomendável fazer o uso do Ajuste de Data e Hora - ADH, será necessário antecipar a data e hora em que o Simulado acontecerá. A execução de carga nas urnas ocorre entre 4 (quatro) ou 5 (cinco) dias e mediante possíveis fatores externos referentes a assaltos e demais perigos no local de realização do Simulado esta antecipação visa alcançar com efetividade a conclusão do Simulado sem que situações externas impactam os procedimentos.

Executante: SEADU

3 VOTAÇÃO



3.1 VOTAÇÃO

A última etapa do Simulado Nacional de Hardware é a votação. E esta acontecerá no mesmo horário de uma eleição oficial e cada testador apto para realização dos trabalhos deverá digitar 6 votos em cada urna, o que garante um número significativo de votos. Além disso, nesta fase é encaminhado ao TSE os dados do Simulado, como também é expresso não apenas na votação, mas no processo como um todo, quais ocorrências, isto é, falhas/inconsistências as urnas selecionadas apresentaram, uma vez que, o evento é desenvolvido para antecipar os possíveis erros e solucioná-los a tempo das Eleições Oficiais

3.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

3.1.1.1 Realizar votação simulada

Com todos os dados devidamente inseridos nas urnas eletrônicas, os testadores estarão aptos para efetuar a votação simulada dos respectivos eleitores vinculados a sua biometria.

1. A votação ocorre com os mesmos parâmetros de uma Eleição Oficial.
2. Ao final da votação as mídias e boletins de urnas devem ser retirados.

Executante: SEADU

3.1.1.2 Encaminhar informações à SEASE

Seguidamente, a SEADU ao final da votação simulada encaminhará todos os dados gerados à SEASE, ou seja, as mídias que foram direcionadas ao parque de urnas deverão retornar a SEASE para que sejam concluídos os demais procedimentos.

Executante: SEADU

3.1.1.3 Transmitir para o TSE os dados do Simulado

Em consequência do procedimento anterior, a SEASE deverá enviar diretamente ao TSE através do sistema TRANSPORTADOR todos os dados gerados na votação.

Executante: SEASE

3.1.1.4 Analisar os dados recebidos

Em sequência, o TSE analisa os dados recebidos via TRANSPORTADOR.

Executante: TSE

3.1.1.5 Extrair os dados para o BI

Com o foco em uma análise de dados mais precisa e objetiva, o TSE exporta todas as informações para o Power BI.

Executante: TSE

3.1.1.6 Desenvolver e disponibilizar o relatório final do evento

Como medidas em favor da transparência e legitimidade dos processos eleitorais, o TSE desenvolverá relatório informando todas as ocorrências, soluções, e resultados inerentes ao evento através da descrição destes, como também, visa contribuir para a garantia de estabilidade nos softwares que compõem o ecossistema das urnas. Esse relatório é disponibilizado a todas as partes interessadas em prol de melhorias contínuas na Justiça Eleitoral.

Executante: TSE

OBSERVAÇÕES:

1. O Sistema de Ocorrências do Simulado - SOS deve ser alimentado com informações inerentes a falhas/problemas no hardware das urnas durante todas as etapas do simulado.
2. Não é recomendável fazer o uso do Ajuste de Data e Hora - ADH